



Crowe

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2018
Com o relatório dos auditores independentes

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmo. Srs.

**Aos Cotistas e Administradores
Frente Corretora de Câmbio Ltda.
São Paulo – SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Frente Corretora de Câmbio Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Frente Corretora de Câmbio Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

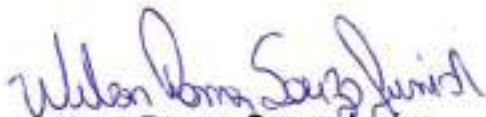
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Wilson Ramos Souza Junior
Contador – CRC-1SP286020/O-9



Sérgio Ricardo de Oliveira
Contador – CRC1SP186.070/O-8

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Ativo circulante		3.341	802	Passivo circulante		3.472	252
Disponibilidades	4	1.629	691	Obrigações por empréstimos		188	-
				Recurso em trânsito de terceiros		188	-
Outros créditos		1.663	103				
Carteira de câmbio	5	1.025	48	Outras obrigações		3.284	252
Diversos	6	638	55	Carteira de câmbio	5	1.301	102
				Fiscais e previdenciárias	8	81	62
Outros valores de bens			8	Diversas	9	1.902	88
Despesas antecipadas		49	8				
				Patrimônio líquido		235	585
Ativo não circulante		366	35	Capital social	10	2.725	700
Imobilizado líquido	7	286	35	Reserva de capital		1	1
Intangível líquido		80	-	Lucros ou (prejuízos) acumulados		(2.491)	(116)
Total		3.707	837	Total		3.707	837

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Demonstrações do resultado do semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º semestre	2018	2017
Receita de intermediação financeira	11	2.948	5.332	2.076
Resultado de operações de câmbio		2.948	5.332	2.076
Resultado bruto da intermediação financeira		2.948	5.332	2.076
Receltas/(despesas) operacionais		(4.765)	(7.988)	(2.200)
Receltas de prestação de serviços	12	894	1.960	86
Gerais e administrativas	13	(510)	(725)	(427)
Outras despesas administrativas	14	(4.824)	(8.137)	(919)
Despesas tributárias	15	(252)	(1.006)	(934)
Outras receitas operacionais		24	24	13
Outras despesas operacionais		(97)	(7)	(19)
Resultado operacional		(1.817)	(2.656)	(124)
Receitas não operacionais		275	281	3
Prejuízo do período		(1.542)	(2.375)	(121)
Nº de cotas		22.708	22.708	5.834
Prejuízo por cota		(67,93)	(104,61)	(20,74)

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente do semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	<u>2º semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(1.542)	(2.375)	(121)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(1.542)</u>	<u>(2.375)</u>	<u>(121)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	600	1	41	-	642
Reversão de reservas	-	-	(5)	5	-
Dividendos intermediários	-	-	(36)	-	(36)
Aumento de capital	100	-	-	-	100
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	-	-	-	(121)	(121)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	700	1	-	(116)	585
Mutações do exercício	100	-	(41)	(116)	(57)
Aumento de capital	2.025	-	-	-	2.025
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	-	-	-	(2.375)	(2.375)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.725	1	-	(2.491)	235
Mutações do exercício	2.025	-	-	(2.375)	(350)
Movimentação do semestre					
Saldo em 30 de junho de 2018	1.700	1	-	(949)	752
Aumento de capital	1.025	-	-	-	1.025
Prejuízo do período	-	-	-	(1.542)	(1.542)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.725	1	-	(2.491)	235
Mutações do exercício 2º semestre	1.025	-	-	(1.542)	(517)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixas do semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre	Exercícios	
	2018	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	(1.542)	(2.375)	(121)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do semestre com os recursos provenientes com as atividades operacionais			
Depreciação e amortização	22	29	5
Depreciação e amortização	-	-	131
	(1.520)	(2.346)	15
(Aumento)/redução contas de ativos			
Relações interfinanceiras	1.000	-	-
Operações de crédito	-	-	(55)
Outros créditos	(1.111)	(1.492)	(98)
Outros valores e bens	(27)	(41)	(8)
Aumento/(redução) nas contas de passivos			
Relações financeiras	188	188	-
Outras obrigações	1.759	2.972	(304)
Contribuição social pagos	-	(68)	-
	1.809	1.559	(465)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	289	(787)	(450)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Imobilizado em uso	(141)	(219)	(30)
Inversões líquidas no intangível	(79)	(81)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(220)	(300)	(30)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Obrigações por empréstimos	(487)	-	-
Integralização de capital	1.025	2.025	100
Lucros distribuídos	-	-	(36)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	538	2.025	64
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	607	938	(416)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre	1.022	691	1.011
No fim do semestre	1.629	1.629	595
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	607	938	(416)

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Frente Corretora de Câmbio Ltda. ("Corretora"), é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo. A Corretora tem por objeto social a prática de operações no mercado de câmbio, especificamente:

- a. Operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$ 100.000 (cem mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas.
- b. Operações no mercado interbancário, arbitragens no País e, por meio de banco autorizado a operar no mercado de câmbio, arbitragem com o exterior.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 29 de março de 2019.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no semestre em que as estimativas são revisadas e em quaisquer semestres futuros afetados.

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime da competência dos exercícios. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir do momento em que a Corretora se torna parte das exposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido é registrado pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo ou passivo financeiro.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros negociados a valor de mercado baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Corretora não possuía instrumentos financeiros derivativos e calculados com base em preços de mercado.

3.3 Ajustes a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação, correspondem a numerários em espécie, disponíveis para operação de compra e venda de moedas, custodiados em dependências próprias e de terceiros.

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

3.5 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo, reduzido das depreciações e amortizações de bens, calculadas pelo método linear, de acordo com as vidas úteis estimadas às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos

Anualmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização.

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

3.7 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação tributária brasileira, à taxa de 15% de imposto de renda, com adicional de 10% sobre o excedente à R\$240, e 20% de contribuição social.

3.9 Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

4. Disponibilidades

	2018	2017
Disponibilidades em moeda nacional	655	595
Caixa	74	21
Depósitos bancários	119	574
Reservas livres	462	-
Disponibilidades em moeda estrangeira	974	96
Bancos – depósitos em moedas estrangeiras	269	-
Caixa em moeda estrangeira (i)	705	96
Total	1.629	691

(i) correspondem a numerários em espécie, disponíveis para operação de compra e venda de moedas, custodiados em dependências próprias e de terceiros.

5. Carteira de câmbio:

Ativo – Câmbio comprado a liquidar:

	2018	2017
Câmbio comprado a liquidar	287	-
Direitos sobre venda de câmbio	738	48
	1.025	48

Passivo – Obrigações por compra de câmbio:

	2018	2017
Câmbio vendido a liquidar	738	-
Obrigações por compra de câmbio	282	102
Obrigações por vendas realizadas	281	-
	1.301	102

No ativo foram contabilizadas as compras de moedas estrangeiras efetuadas pela Corretora e no passivo, o saldo é referente ao registro das obrigações em moeda nacional decorrentes de operações de câmbio de compra.

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

6. Outros créditos diversos

	2018	2017
Devedores por compra de valores e bens	500	-
Impostos e contribuições a compensar	81	52
Devedores diversos País	52	-
Adiantamentos e antecipações	5	3
	638	55

7. Imobilizado

	Taxa de depreciação	2018	2017
Instalações	10% ao ano	23	18
Móveis e equipamentos de uso	10% ao ano	84	51
Sistema de processamento de dados	20% ao ano	169	-
Sistema de segurança	10% ao ano	23	-
Sistema de transportes	20% ao ano	50	-
		349	69
Depreciação acumulada		(63)	(34)
		286	35

Movimentação

Descrição	2017	Adição	Baixa	2018
Instalações	18	5	-	23
Móveis e equipamentos de uso	51	33	-	84
Sistema de processamento de dados	-	169	-	169
Sistema de segurança	-	23	-	23
Máquinas e equipamentos	-	50	-	50
	69	280	-	349
Depreciação acumulada	(34)	(29)	-	(63)
	35	251	-	286

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

8. Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
IOF a recolher	45	35
CSLL, PIS e COFINS	29	18
ISS	5	1
FGTS	2	1
	169	92

9. Diversas

	2018	2017
Valores de créditos de sócios (i)	550	-
Despesas com assessoria e comissões (ii)	371	-
Outras despesas administrativas (iii)	242	88
Operações de câmbio a boletar (iv)	227	-
Caixas negativos (v)	150	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	60	-
Outros credores diversos	302	-
	1.902	88

- (i) Refere-se a valores a receber do sócio Altino Pavan.
- (ii) Refere-se a despesas com assessoria e comissões nas operações de câmbio.
- (iii) Refere-se a despesas diversas com fornecedores, consultores, auditoria, seguros e manutenção da empresa em geral.
- (iv) Refere-se a recursos em Reais que não foi efetuado o boleto da operação até a data do fechamento do balanço.
- (v) Refere-se a recursos em Reais dos correspondentes em poder da Corretora.

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

10. Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito no montante de R\$ 2.725 (R\$ 700 em 2017), está dividido em 22.708 (5.834 cotas em 2017) no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) cada, totalmente integralizadas por cotistas domiciliados no País, assim distribuído entre os sócios:

O capital social da empresa em 31 de dezembro de 2018 era assim apresentado:

Sócio	Cotas	Capital	Participação
Daniela Fatima	18.169	2.180	80%
Altino Pavan	4.087	491	18%
Ricardo Panariello	226	27	1%
Carlos Henrique	226	27	1%
	22.708	2.725	100%

O capital social da empresa em 31 de dezembro de 2017 era assim apresentado:

Sócio	Cotas	Capital	Participação
Ana Carolina Toledo Rocha Alves	2.917	350	50%
Ana Helena Toledo Rocha Alves	2.917	350	50%
	5.834	700	100%

Em 2 de março de 2018 as então sócias da Sociedade, Ana Carolina Toledo Rocha Alves e Ana Helena Toledo Rocha Alves, detentoras até esta data de 100% de participação, retiraram-se da sociedade, cedendo e transferindo a totalidade de suas cotas 5.834 no valor de R\$ 700, aos então sócios da empresa.

Em 28 de maio de 2018 foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 480, mediante a emissão de 4.000 novas cotas, alterando o capital social de R\$ 700 para R\$ 1.180. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 3 de julho de 2018.

Em 28 de junho de 2018 foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 520, mediante a emissão de 4.333 novas cotas, alterando o capital social de R\$ 1.180 para R\$ 1.700. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 26 de julho de 2018.

Em 30 de outubro de 2018 foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 1.025, mediante a emissão de 8.541 novas cotas, alterando o capital social de R\$ 1.700 para R\$ 2.725. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 28 de novembro de 2018.

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

11. Receita de intermediação financeira

	2018	2017
Rendas de câmbio	6.085	2.667
Despesas de câmbio	(753)	(591)
	5.332	2.076

12. Receitas de prestação de serviços

	2018	2017
Comissões	1.782	86
Rendas de tarifas de câmbio	178	-
	1.960	86

13. Despesas de pessoal

	2018	2017
Despesas com salários	(224)	(200)
Despesas de honorários	(156)	-
Despesas com benefícios	(130)	(153)
Despesas com encargos	(105)	(74)
Outras despesas	(110)	-
	(725)	(427)

14. Outras despesas administrativas

	2018	2017
Comissões	(3.565)	-
Serviços técnicos especializados	(1.999)	(151)
Processamento de dados	(734)	(135)
Transporte	(483)	(10)
Aluguéis	(257)	(224)
Serviços de terceiros	(215)	(224)
Serviços do sistema financeiro	(121)	-
Manutenção	(63)	-
Comunicação	(52)	(8)
Depreciação e amortização	(29)	(5)
Outras	(619)	(162)
	(8.137)	(919)

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

15. Despesas tributárias

	2018	2017
IOF	(527)	(789)
COFINS	(291)	(111)
ISS	(98)	(5)
PIS	(47)	(18)
Outras	(43)	(11)
	(1.006)	(934)

16. Contingências

16.1 Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

A Sociedade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não existiam processos em andamento que demandem necessidades de provisionamento.

16.2 Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não existem processos classificados pela Administração como possíveis de realização.

16.3 Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Corretora.

17. Limites operacionais

As instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com a legislação em vigor, devem possuir limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido, os quais, para as corretoras de câmbio, de acordo com as Resoluções do Banco Central nº 2099/94 e 2607/99 é de R\$ 350.

Em 31 de dezembro de 2018 o capital registrado é de R\$ 2.725 (R\$ 700 em 2017) e o patrimônio líquido no montante de R\$ 235 (R\$ 585 em 2017).

18. Cobertura de seguros

A Corretora mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

19. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Corretora tinha operações passivas com partes relacionadas no montante de R\$ 550, lançados em "Outras Obrigações – Diversas – Credores Diversos Países".

20. Gestão de riscos

A Gestão de Riscos da Corretora conta com oito frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Socioambiental, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, em alinhamento à Resolução 4.557 do CMN, de 23 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital. Conforme parâmetros definidos na Resolução 4.553, de 30 de janeiro de 2017, a Frente Corretora de Câmbio está enquadrada no segmento S4.

a) Risco de mercado: implica no monitoramento e revisão da exposição a todos os riscos geradores de perdas potenciais de valor provenientes de movimentos dos mercados relacionados aos produtos oferecidos pela Corretora. Também na análise de contrapartes, designação de taxas de risco internas e estabelecimento de limites de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

b) Risco operacional: a natureza dos negócios da Corretora é caracterizada por um grande número de operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.

c) Risco de liquidez: é o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento financeiro. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

d) Risco de crédito: o risco de crédito associado à Corretora é considerado para os correspondentes que possuem contratos assinados para operar no envio e recebimento de remessas nacionais e internacionais de dinheiro em todo o território brasileiro. O risco de crédito origina-se no momento que o correspondente recebe o valor referente a uma remessa de dinheiro, tendo que repassá-lo para a Corretora em até dois dias úteis. Não é feita nenhuma operação de empréstimo aos correspondentes, não se enquadrando a Corretora nas normas da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Frente Corretora de Câmbio Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

e) Gerenciamento de capital: objetiva (i) o monitoramento e controle do capital mantido pela Frente Corretora de Câmbio; (ii) a avaliação e adequação do capital face aos riscos a que a Frente Corretora de Câmbio está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

f) Gerenciamento de Risco Socioambiental: definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais e hipóteses de impacto jurídico, financeiro, reputacional dentre outros, a Corretora possui Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA, aderente à Resolução CMN 4.327 de 25 de abril de 2014.

g) Em termos de Compliance, a Corretora possui um programa bastante robusto, devidamente documentado em políticas e procedimentos específicos, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo no Brasil ("PLD/FT"), visando prevenir o uso dos produtos e serviços da empresa em atividades consideradas atípicas ou suspeitas. A Corretora estabeleceu regras de identificação e conhecimento do cliente e do correspondente, procedimentos para a identificação, análise, e reporte de transações atípicas ou suspeitas, bem como o programa de Interdição dos clientes. Uma vez que a aplicação das regras e procedimentos relativos à PLD/FT faz parte integrante das políticas internas da empresa, seu cumprimento é obrigatório por parte de todos funcionários e correspondentes. As regras e procedimentos relativos à PLD/FT, bem como respectivas estratégias e objetivos são periodicamente revisados, de forma a manter sempre atualizado o Programa de Compliance, para endereçar adequadamente os riscos associados a seus produtos e serviços.

h) Controles Internos: o gerenciamento das atividades de controles internos da Corretora está sob responsabilidade da área de Risco, Crédito e Cobrança, mantendo estrutura aderente à Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional. Os procedimentos de controles internos têm como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidas para operações e programas.

21. Eventos Subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP110330/O-6